

PUBLICAÇÕES EM ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE PRIORIDADES *

*Maria Romana Friedlander ***

*Cibele Andrucioli de Mattos Pimenta ****

*Neusa M. C. Alexandre *****

FRIEDLANDER, M.R.; PIMENTA, C.A. de M.; ALEXANDRE, N.M.C. Publicações em enfermagem: levantamento de prioridades. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 22(1):41-64, abr. 1988.

A Comissão Especial do Livro-Texto da ABEn concretizou um levantamento sobre as prioridades de publicação em enfermagem no Brasil. Dos objetivos constaram: levantar os temas mais carentes de literatura na opinião de docentes das escolas de enfermagem do país; verificar as principais dificuldades encontradas para a elaboração de trabalhos e as formas de apresentação da literatura preferida pelos docentes. Ao questionário responderam 47,6% das escolas e 39,5% dos docentes. Não houve unanimidade nas respostas pois a falta de literatura atinge todas as áreas. Destacaram-se a necessidade em Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Pública e a preferência dos docentes recaiu sobre os livros-texto e revistas. Como dificuldades maiores para a divulgação do conhecimento responsabilizaram as condições de trabalho, a falta de tempo e recursos financeiros.

UNITERMOS: *Produção científica em enfermagem. Livros de texto. Enfermagem.*

INTRODUÇÃO

A escassez de publicações na área de enfermagem e as conseqüências dessa situação para a evolução dos profissionais e da profissão é uma preocupação constante da liderança de enfermagem. Alguns autores, como TSUNECHIRO et alii (1983) e ANGERAMI & ALMEIDA (1983), constataram e registraram a pouca divulgação do conhecimento adquirido pelos enfermeiros no Brasil.

Se a experiência e o conhecimento adquiridos por um grupo profissional não são expostos à crítica, à elaboração teórica ou à verificação constante, o seu crescimento é bloqueado e não existem grandes probabilidades de desenvolvimento para essa atividade profissional. A tendência será, então, o uso repetitivo durante anos e anos dos mesmos

* Trabalho apresentado no XXXVIII Congresso Brasileiro de Enfermagem, 1986.

** Enfermeira. Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP — disciplina **Fundamentos de Enfermagem**. Membro da Comissão Especial do Livro — Texto da Associação Brasileira de Enfermagem.

*** Enfermeira. Auxiliar de Ensino do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP — disciplina **Enfermagem Médico-Cirúrgica**.

**** Enfermeira.

modelos, princípios, diretrizes e outros até que se tornem estereótipos superficiais e alienados da realidade contextual. O crescimento que se verificará será provavelmente de origem externa ao próprio grupo e à sua atividade, colocando em risco a caracterização da profissão e o grau de sua participação social.

Com o objetivo de contribuir para a solução dessa problemática, a Associação Brasileira de Enfermagem, em 1985, constituiu a Comissão Especial do Livro-Texto que, em suas primeiras reuniões, estabeleceu os objetivos de trabalho. Entre esses objetivos divulgados, nos principais centros de enfermagem do País, consta "levantar as prioridades de publicação em enfermagem" como uma das primeiras medidas a serem tomadas.

Para se caracterizar uma situação é necessário levantar-se e analisar-se o maior número de dados pertinentes. Essa análise é condição indispensável para a implementação de ações cujos resultados podem ser avaliados, as possíveis falhas corrigidas, e a consecução dos objetivos pré-estabelecidos mensurada, assim como podem ser traçadas novas diretrizes.

Um levantamento das prioridades de publicação profissional poderá vir a direcionar os esforços de qualquer grupo que se proponha a estimular, orientar, auxiliar ou financiar a divulgação do conhecimento de enfermagem no sentido de atender às necessidades mais prementes.

Para contribuir com maior abrangência na resolução desse problema seria necessário que o presente estudo se estendesse tanto à área de ensino nos níveis Auxiliar, Técnico e de Graduação, bem como à área assistencial e que incluísse a opinião de estudantes. No entanto, foi preciso delimitar e restringir essa abrangência para que o estudo se tornasse viável e operacional, dentro dos recursos materiais, humanos e de tempo com os quais se podia contar.

Na tentativa de se procurarem os trabalhos já realizados que focalizem este assunto ou outros correlatos, verificou-se que, a partir de 1980, começou a intensificar-se o aparecimento de vários estudos sobre a produção científica na área de enfermagem (VIEIRA, 1980; ALMEIDA et alii, 1981; ADAMI et alii, 1984; ANGERAMI, 1985) com enfoques e pontos de vista diferentes. Contudo, essa busca de literatura tem feito acreditar que não existe no país um levantamento, a nível regional ou nacional, das necessidades de publicação em enfermagem. Da mesma forma não se encontrou uma fonte que indique qual o grau de formação profissional mais carente de material bibliográfico. Parece também, que os estudos existentes não se referem às causas ou fatores que dificultem e impedem a compilação e a divulgação do conhecimento adquirido na prática da enfermagem.

Levando-se em consideração os aspectos acima descritos, foram estabelecidos os objetivos para este estudo:

1 — levantar os temas ou assuntos mais carentes de literatura específica nas escolas de enfermagem do país;

2 — verificar se existe, em tais escolas, material que poderia vir a ser publicado;

3 — verificar as principais dificuldades sentidas pelos docentes dessas escolas para a divulgação do conhecimento profissional; e

4 — levantar as formas de apresentação dessa literatura (livros, manuais, artigos e revistas, etc.) mais apreciadas pelos docentes, bem como as vantagens e desvantagens de cada uma dessas formas.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado sob a forma de levantamento de opinião junto a professores de disciplinas de enfermagem das Escolas e Cursos de Enfermagem do país.

Como instrumento de coleta de dados usou-se um questionário elaborado com questões abertas e fechadas (Anexo 1). A primeira parte do referido instrumento foi composta por questões que pretendiam caracterizar as escolas em relação à localização, entidade mantenedora, número de vagas anuais, corpo docente e biblioteca e uma questão com o objetivo de caracterizar os professores respondentes em relação às disciplinas que ministram. A segunda parte foi constituída por questões abertas relacionadas diretamente aos objetivos deste estudo. No final do questionário incluiu-se um anexo contendo definições de termos técnicos utilizados na elaboração das questões.

Cada uma das 82 escolas do país que faziam parte de uma lista de referência recebeu três cópias do questionário para que fossem preenchidas por professores de três disciplinas do tronco profissional do curso de enfermagem. Essas três disciplinas foram determinadas pelas autoras do trabalho que, em carta de apresentação endereçada à Diretora ou Coordenadora do Curso, explicitam essa determinação.

Tomou-se o cuidado de se sortear essas disciplinas de maneira a coletar opiniões sobre todas as matérias de enfermagem por meio de uma amostra aleatória e representativa da população de estudo, de modo que, essa população ficasse constituída por 24 ou 25 docentes de cada disciplina.

Para a seleção das disciplinas optou-se tomar por base a nomenclatura utilizada pela Resolução nº 4/ 72, do Conselho Federal de Educação, que especifica as disciplinas constantes do currículo mínimo dos Cursos de Enfermagem e Obstetrícia. A essa lista básica acrescentaram-se as disciplinas Enfermagem em Saúde Pública e Histórica de Enfermagem, visto que a primeira representa uma área de conhecimento de extrema importância no atual contexto de saúde do país e com perspectivas de expansão qualitativa e quantitativa da atuação do profissional

de enfermagem. A possibilidade de reflexão sobre a trajetória da profissão, sua projeção para a prática atual e o vislumbre de seu futuro justificam a inclusão da História de Enfermagem.

A disciplina Enfermagem Materno-Infantil foi desmembrada em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica e Enfermagem Pediátrica, tendo em vista que são duas áreas amplas e distintas do saber em enfermagem e representam duas prioridades da prática atual de saúde do país.

Decidiu-se suprimir a disciplina Didática aplicada à Enfermagem, uma vez que existem estudos e estudiosos dedicados à Pedagogia, cujo conhecimento pode ser transferido para a aplicação no ensino de enfermagem.

Desse modo, este estudo abrange as opiniões de professores de 10 disciplinas relacionadas abaixo:

- Introdução à Enfermagem
- Enfermagem Médico-Cirúrgica
- Enfermagem Obstétrica e Ginecológica
- Enfermagem Pediátrica
- Enfermagem em Doenças Transmissíveis
- Administração aplicada à Enfermagem
- Enfermagem em Saúde Pública
- História da Enfermagem
- Exercício da Enfermagem (Deontologia e Legislação Profissional)
- Enfermagem Psiquiátrica

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1 — *Caracterização das escolas respondentes*

Das 82 escolas ou cursos para os quais foram enviados questionários, 39 responderam, ou seja, 47,6%.

a) *Localização*

Pela Tabela 1 verifica-se que as escolas respondentes constituem uma amostra das cinco regiões do país, amostra essa que se considerou representativa, pois responderam 100% das escolas da região Norte, 22,2% das escolas do Nordeste, 75% da região Centro-Oeste, 44,4% da Sudeste e 60% da região Sul.

TABELA 1

NÚMERO DE ESCOLAS E CURSOS INQUIRIDOS E RESPONDENTES
POR REGIÃO DO PAÍS.

| Regiões Brasileiras | Escolas Inquiridas | | Escolas Respondentes | |
|---------------------|--------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Norte | 4 | 4,9 | 4 | 10,3 |
| Nordeste | 18 | 21,9 | 4 | 10,3 |
| Centro-Oeste | 4 | 4,9 | 3 | 7,7 |
| Sudeste | 36 | 43,9 | 16 | 41,0 |
| Sul | 20 | 24,4 | 12 | 30,7 |
| TOTAL | 82 | 100,0 | 39 | 100,0 |

b) Entidade mantenedora

As escolas que responderam ao questionário (respondentes) são mantidas por instituições diversas, a saber:

| | |
|-------------------|-----------|
| 1º — federais | 17(43,6%) |
| 2º — particulares | 12(30,8%) |
| 3º — estaduais | 5(12,8%) |
| 4º — municipais | 5(12,8%) |

c) Número de vagas anuais

No que diz respeito a vagas anuais a Tabela 2 mostra que, entre as escolas ou cursos que responderam ao questionário, encontram-se escolas de número pequeno, médio ou grande de vagas anuais.

TABELA 2

ESCOLAS RESPONDENTES E RESPECTIVO NÚMERO DE VAGAS ANUAIS.

| Número de Vagas Anuais | Escolas Respondentes | |
|------------------------|----------------------|--------------|
| | Nº | % |
| Até 40 | 10 | 25,8 |
| Entre 41 e 70 | 14 | 35,8 |
| Mais de 71 | 14 | 35,8 |
| Em branco | 1 | 2,6 |
| TOTAL | 39 | 100,0 |

d) Corpo docente

Em relação ao número de professores e sua carga horária semanal, constata-se que a maioria das escolas respondentes possuem, em seu corpo docente, não só professores trabalhando em tempo integral (40 ou mais horas semanais) como docentes que dedicam à escola menor número de horas semanais (Tabela 3). Do total das escolas, 35,9% possuem também professores contratados por tarefa, ou seja, contratados como aulistas ou horistas, que não mantêm vínculo empregatício com a entidade.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS POR NÚMERO DE PROFESSORES
NOS DIFERENTES REGIMES DE TRABALHO.

| Número de Professores | Escolas Respondentes | |
|---|----------------------|------|
| | Nº | % |
| a) Em período integral (40 ou mais horas) | | |
| Até 10 | 7 | 17,9 |
| Entre 11 e 30 | 13 | 33,3 |
| Mais de 31 | 9 | 23,1 |
| Total | 29 | 74,3 |
| b) Em período parcial (menos de 40 horas) | | |
| Até 8 | 17 | 43,6 |
| Entre 9 e 15 | 5 | 12,8 |
| Mais de 15 | 2 | 5,1 |
| Total | 24 | 61,5 |
| c) Contratados por tarefa | | |
| Até 8 | 7 | 17,9 |
| Entre 9 e 15 | 4 | 10,3 |
| Mais de 15 | 3 | 7,7 |
| Total | 14 | 35,9 |
| d) Respostas não especificadas ou em branco | 5 | 12,8 |

e) Biblioteca

Todas as escolas e cursos respondentes afirmaram que possuíam biblioteca. Contudo, constataram-se algumas diferenças marcantes entre elas. Quanto à exclusividade da biblioteca verificou-se que:

— possuem biblioteca mas esta é comum a outros cursos além do de enfermagem — 34 (87,2%)

— possuem biblioteca exclusiva para todos os cursos de enfermagem — 4 (10,3%) e

— não respondeu à questão — 1 (2,6%)

Por outro lado, as escolas respondentes também mostraram diferenças importantes quanto às dimensões da biblioteca. Na Tabela 4 tentou-se classificar as respostas recebidas em 4 classes. No entanto, notou-se que um número grande de escolas não respondeu à questão de forma específica (16 ou 41,0%) ou acrescentou outras especificações diferentes das solicitadas (12 ou 30,8%).

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DAS BIBLIOTECAS POR NÚMERO DE LIVROS
E DE PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM.

| | Número de Livros e Periódicos de Enfermagem | | Bibliotecas | |
|--|---|--|-------------|-------|
| | | | Nº | % |
| a) Número de títulos de livros de enfermagem | | | | |
| Até 300 | | | 11 | 47,8 |
| Entre 301 e 500 | | | 2 | 8,7 |
| Entre 501 e 1000 | | | 4 | 17,4 |
| Mais de 1001 | | | 6 | 26,1 |
| Total | | | 23 | 100,0 |
| b) Número de títulos de periódicos de enfermagem | | | | |
| Até 10 | | | 10 | 43,5 |
| Entre 11 e 20 | | | 6 | 26,1 |
| Entre 21 e 30 | | | 2 | 8,7 |
| Mais de 31 | | | 5 | 21,7 |
| Total | | | 23 | 100,0 |
| c) Outras especificações | | | 12 | — |
| d) Sem resposta específica | | | 16 | |

Pelas respostas recebidas pode-se levantar a hipótese destas questões não terem sido bem compreendidas, de se terem considerado como títulos de livros de enfermagem o número de exemplares, e se terem incluído disciplinas conexas. Em relação aos periódicos também se pode supor que tenha havido confusão semelhante.

Desta forma a amostra de escolas e cursos respondentes foi constituída por estratos de entidades diferentes no que diz respeito à localização, à entidade mantenedora, ao número de vagas anuais, ao corpo docente e à biblioteca.

2 — Caracterização dos professores respondentes

Dos 248 questionários que foram enviados para os docentes das 82 escolas, foram devolvidos 98, ou seja, 39,5%.

Os 98 docentes respondentes, em sua maioria, afirmaram lecionar apenas uma disciplina ou mais de uma, que entretanto constituem subdivisões de uma. Por exemplo, aqueles que disseram lecionar *Ética e Legislação*, ou então *Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Ginecológica*, foram classificados como professores de apenas uma disciplina.

Assim, obtiveram-se os seguintes resultados:

- a) Lecionando uma disciplina ou um conjunto constituinte de uma — 74 (75,5%) professores
- b) Lecionando duas disciplinas — 18 (18,4%)
- c) Lecionando três disciplinas — 6 (6,1%)

No que diz respeito às disciplinas que esses professores lecionam, verificou-se que são as seguintes:

| | | |
|--|------------|-------------|
| — Exercício de profissão | 20 (15,6%) | professores |
| — Introdução à Enfermagem | 19 (14,8%) | professores |
| — Enfermagem Psiquiátrica | 18 (14,1%) | professores |
| — Enfermagem Médico-Cirúrgica | 15 (11,7%) | professores |
| — Enfermagem de Saúde Pública | 14 (10,9%) | professores |
| — Enfermagem Pediátrica | 13 (10,2%) | professores |
| — Administração Aplicada à Enfermagem | 10 (7,8%) | professores |
| — Enfermagem Obstétrica e Ginecológica | 7 (5,5%) | professores |
| — Enfermagem em Doenças Transmissíveis | 6 (4,7%) | professores |
| — História de Enfermagem | 6 (4,7%) | professores |

3 — Resultados relacionados aos objetivos

- a) Assuntos e disciplinas mais necessitados de publicações

No que diz respeito às disciplinas consideradas prioritárias para publicações, chama a atenção a *Enfermagem Psiquiátrica*, que inclui a *Saúde Mental*, e a *Enfermagem em Saúde Pública* (que inclui a *Enfermagem Comunitária*). Respectivamente 34,7% e 25,5% dos professores reclamam por publicações nessas disciplinas. Além destas outras também estão muito carentes de material publicado conforme atesta a Tabela 5.

TABELA 5

DISCIPLINAS MAIS NECESSITADAS DE PUBLICAÇÕES, SEGUNDO A OPINIAO DOS DOCENTES DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM DO PAIS.

| Disciplinas | Professores | |
|---|-------------|------|
| | Nº | % |
| — Enfermagem Psiquiátrica (incluindo Saúde Mental) | 34 | 34,7 |
| — Enfermagem em Saúde Pública (e Comunitária) | 25 | 25,5 |
| — Exercício da Profissão (Ética e Legislação) | 23 | 23,5 |
| — Administração aplicada à Enfermagem | 21 | 21,4 |
| — Enfermagem Pediátrica | 18 | 18,4 |
| — Enfermagem Médico-Cirúrgica (incluindo Enfermagem em Centro Cirúrgico e nas especialidades) | 16 | 16,3 |
| — Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (incluindo Enfermagem Neonatal) | 14 | 14,3 |
| — História da Enfermagem | 13 | 13,3 |
| — Introdução à Enfermagem (e Fundamentos de Enfermagem ou Enfermagem Fundamental) | 13 | 13,3 |
| — Enfermagem em Doenças Transmissíveis | 11 | 11,2 |

A disciplina Didática Aplicada à Enfermagem não entrou na lista básica das disciplinas abrangidas neste estudo conforme explicação constante na metodologia, contudo, alguns professores (5 ou 5,1%) afirmaram ser prioritário para tema de publicação.

Os professores respondentes também apontam uma imensa variedade de assuntos que classificaram como prioritários para divulgação, sem indicarem a predominância de algum em especial. A profunda carência de bibliografia em todas as áreas da enfermagem e nos seus aspectos mais variados é, talvez, a responsável pelo grande número apontado. No entanto, nota-se que essa variedade é mais acentuada na área da assistência propriamente dita, bem como nos aspectos relacionados à profissão e ao profissional. Por outro lado causou estranheza o pequeno número de assuntos relativos ao ensino, principalmente por serem os respondentes docentes de enfermagem, para quem a problemática do ensino faz parte do cotidiano.

Devido à sua extensão optou-se pela apresentação dessa listagem, neste trabalho, sob forma de anexo (Anexo 2), o qual está organizado de maneira a agrupar os assuntos relacionados à profissão e ao profissional, à pesquisa e ao ensino, à administração, às teorias e à metodologia de assistência de enfermagem propriamente dita.

b) Material existente e que poderia ser publicado

A maioria dos docentes das escolas respondentes informou que tem material que poderia vir a ser publicado (54 docentes ou 55,1%); outros dizem não possuir material (23 ou 23,5%) e alguns não responderam à pergunta (21 ou 21,4%).

Entre os que responderam afirmativamente, a maioria cita o material que possui e que, eventualmente, poderia ser divulgado. Entre eles destacam-se temas ligados à profissão e ao profissional (por exemplo Filosofia de Enfermagem, "Ethos" da Enfermagem, Enfermagem como profissão liberal e outros), temas ligados diretamente à assistência de enfermagem (acidentes e maus-tratos na infância, tratamento de feridas, cuidados com colostomizados, e outros), temas relacionados ao ensino como Implantação de determinada metodologia de ensino, Estudo da ansiedade desencadeada nas situações de ensino-aprendizagem, Sistema de avaliação de alunos em U.T.I. e assuntos relacionados às teorias e metodologia da assistência (tais como Necessidades básicas, manual de Semiologia pediátrica e outros) cuja listagem completa encontra-se no Anexo 3.

c) Dificuldades apontadas pelos docentes para a divulgação de seu conhecimento

No que se refere às dificuldades para a divulgação de seus trabalhos, as queixas são variadas mas concentram-se nas condições de trabalho, na orientação desses trabalhos, nos veículos de divulgação e nos recursos materiais existentes.

A maioria dos docentes aponta a falta de condições de trabalho por excesso de atividades didáticas e falta de tempo (45 docentes ou 45,9%) como grande obstáculo. Acrescentam que o sistema de contratos por hora-aula não permite esse tipo de atividade (5 docentes ou 5,1%) e que as escolas não estimulam essa modalidade de atividade (11 docentes ou 11,2%) ou não oferecem recursos humanos, bibliográficos e técnicos para tanto (7 docentes ou 7,1).

Queixam-se também, de carência de "ambiente psíquico" ou de "hábito" ou de "tradição" (6 docentes ou 6,1%) para a produção científica ou para documentar sua experiência.

Em relação à orientação geral, 30 docentes (30,6%) indicam como empecilho a falta de pessoal preparado ou com disponibilidade de tempo para orientar.

Um grande número de docentes aponta como dificuldade a falta de veículos para a divulgação (16 docentes ou 16,3%) ou constata que esses veículos são de difícil acesso (10 docentes ou 10,2%) por serem extremamente seletivos, de "cunho elitista" e darem preferência a trabalhos de "grupos fechados". Apontam a ausência de interesse dos veículos, a demora na publicação de artigos aceitos e o desconhecimento dos docen-

tes sobre os veículos existentes (9 docentes ou 9,2%) como uma dificuldade percebida.

Os professores também assinalam, como obstáculo à realização de seus trabalhos, falta de recursos financeiros (27 docentes ou 27,3%), dificuldade para encontrar patrocinadores (7 docentes ou 7,1%), desconhecimento por parte dos professores das fontes originárias desses recursos e burocracia grande exigida para a liberação dos mesmos (3 docentes ou 3,1%).

Por fim, apontam como dificuldade a inexperiência do próprio docente (3 docentes ou 3,1%), o desconhecimento da metodologia de pesquisa (4 docentes ou 4,1%), a desinformação dos enfermeiros sobre a forma de apresentação (5 docentes ou 5,1%), a falta de planejamento das atividades docentes (1 docente) bem como o "endeusamento" do trabalho científico que inibe e desestimula a sua produção (1 docente).

d) Formas de apresentação preferidas pelos docentes das escolas respondentes

As alternativas de opção oferecidas aos professores no que diz respeito às formas de apresentação da literatura profissional foram cinco: Livro-Texto, Revista, Tratado, Manual e Manual de Procedimentos. Em função de algumas finalidades, os docentes indicaram as suas preferências como se constata na Tabela 6.

TABELA 6

PREFERÊNCIAS APONTADAS PELOS PROFESSORES QUANTO A FORMA DE APRESENTAÇÃO DA LITERATURA SEGUNDO SUAS FINALIDADES.

| Formas de Apresentação | P/Preparar Aulas | | P/Atualizar Conhecimentos | | P/Material de Estudos dos Alunos | | Total | |
|------------------------|------------------|-------------|---------------------------|-------------|----------------------------------|-------------|------------|--------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Revistas | 54 | 9,8 | 81 | 14,7 | 44 | 8,0 | 179 | 32,4 |
| Tratados | 54 | 9,8 | 21 | 4,3 | 22 | 4,0 | 100 | 18,1 |
| Livros-Texto | 48 | 8,7 | 9 | 1,6 | 69 | 12,5 | 126 | 22,8 |
| Manuais | 42 | 7,6 | 9 | 1,6 | 46 | 8,3 | 97 | 17,6 |
| M. de Procedimentos | 21 | 3,8 | 5 | 1,0 | 24 | 4,3 | 50 | 9,1 |
| TOTAL | 219 | 39,7 | 128 | 23,2 | 205 | 37,1 | 552 | 100,0 |

Da mesma forma que se destacam a revista, como preferida para a atualização do conhecimento dos docentes, e o livro-texto, como material mais indicado para o estudo dos alunos, os docentes que responderam

acham que, para divulgação, também deve ser dada prioridade às revistas (68 docentes ou 69,4%) e os livros-textos (65 docentes ou 66,3%). Os tratados, manuais e os manuais de procedimentos são indicados como prioritários por 37 (37,8%) docentes, 54 (55,1%) e 18 (18,4%) respectivamente. No conjunto, os vários tipos de manuais receberam a maioria das indicações (72 docentes ou 73,5%).

e) Vantagens e desvantagens de cada uma das formas de apresentação da literatura profissional percebida pelos docentes respondentes

A maioria dos docentes (77 docentes ou 78,6%) aponta como vantagens do livro-texto o fato de ser ele prático, fornecer indicações bibliográficas, apresentar visão ampla e completa do assunto, ser escrito em linguagem acessível, ser de fácil manuseio e aquisição, facilitar o estudo, servir como diretriz para alunos e professores e auxiliar na aquisição de conceitos básicos.

Por outro lado, 61 professores (62,2%) indicam que o livro-texto é desvantajoso porque é caro, só apresenta uma visão geral do conteúdo, não exige esforço do estudante, perde rapidamente a atualização, é desvinculado da realidade brasileira (em sua maioria são traduções de obras estrangeiras) e pode levar o professor a usá-lo como única fonte de leitura.

O manual, por sua vez, é tido como vantajoso por 72 docentes (73,5%) devido à linguagem acessível, facilidade de consulta, concisão, atualidade e servir como guia para estudantes. Em compensação, o Manual apresenta desvantagens citadas por 41 docentes (41,8%): requer complementação de leitura, não estimula o esforço do aluno e do professor, é altamente direcionado e especializado e não permite análise crítica.

Em relação ao manual de procedimentos, 58 professores (59,2%) manifestaram-se afirmando que é vantajoso pois é de fácil consulta, de preço acessível, possibilita comparação de experiências, serve como guia para reforço e reavaliação dos procedimentos, uniformiza as condutas práticas e facilita a adaptação dos alunos e professores ao campo de prática. Quanto às desvantagens, 42 docentes (42,8%) constatam que essa forma de apresentação impede a criatividade porque oferece orientações estereotipadas, tem necessidade de ser adaptada a cada realidade, o que torna seu uso restrito, é de conteúdo limitado, só provê informação instrumentalizada e técnica e limita a capacidade de crítica.

As vantagens da revista foram indicadas por 75 professores (76,5%) por ser de conteúdo atualizado, apresentar ilustrações, serem os assuntos sintetizados com abordagem específica, divulgar rapidamente novos estudos, ser adaptada à realidade brasileira, de fácil acesso e manuseio. Estas vantagens favorecem a pesquisa e os trabalhos científicos, promovem a discussão e são úteis como fonte de referência.

Da mesma maneira que as demais, também a revista apresenta desvantagens indicadas por 27 docentes (27,5%) como: desatualiza-se rapidamente, freqüentemente há interrupção de sua periodicidade, o con-

teúdo é superficial e direcionado para alguns assuntos permitindo grandes lacunas em outros, é cara a sua assinatura.

Por fim, no que diz respeito aos tratados, 57 professores (58,2%) apontam como vantagens a profundidade de seu conteúdo, a abordagem ampla, a apresentação de pontos de vista diversos. Dessa forma o tratado é adequado ao estudante universitário uma vez que possibilita a análise crítica e condensa o conhecimento existente.

As desvantagens citadas por 31 docentes (31,6%) referem-se ao preço alto, à dificuldade de aquisição e de transporte, à fácil desatualização, à utilização de linguagem complexa e à escassez de sua existência, principalmente de autores brasileiros. Também afirmam que o fato de apresentarem vários pontos de vista pode confundir o professor e o estudante.

Fica claro que todas as formas de apresentação indicadas têm vantagens e desvantagens, de acordo com o objetivo a ser atingido, e, portanto, seu uso deve ser cuidadosamente estudado em função das pretensões de alunos e professores.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apesar deste estudo não ter tido a abrangência desejada e de não incluir a opinião dos enfermeiros de campo, de estudantes e de docentes de cursos técnicos e de auxiliares de enfermagem, ele permite uma visão significativamente objetiva a sistemática dos problemas ligados à divulgação do conhecimento profissional.

A grande diversidade de temas apontados como prioritários para publicação pelos docentes dos cursos e escolas de enfermagem do país indica e confirma a profunda carência de bibliografia em todas as áreas e setores da profissão. Contudo, destacaram-se os temas ligados à assistência propriamente dita e aqueles relativos à profissão e ao profissional. Esta espécie de conteúdo deve ser urgentemente trabalhado para diminuir a grande lacuna visualizada. Diretrizes ou estratégias no sentido de direcionar os esforços para a produção de literatura profissional, que atenda às carências mais prementes, deverão fazer parte das políticas de grupos, setores ou órgãos comprometidos com o desenvolvimento profissional, incluindo os programas de Pós-Graduação.

Também se verificou que, entre as disciplinas, a Enfermagem Psiquiátrica (e Saúde Mental) e Enfermagem em Saúde Pública (incluindo Enfermagem Comunitária) demonstram ser aquelas cujos docentes mais anseiam por publicações. É interessante notar que foram apontadas como mais carentes também por docentes não pertencentes à área, uma vez que 34 docentes apontaram a Enfermagem Psiquiátrica como área prioritária, enquanto só 18 são professores dessa disciplina, e 25 apontaram a Saúde Pública quando só 14 se disseram professores desta.

Outra constatação de interesse refere-se à quantidade de material indicado como passível de publicação. Este resultado demonstra que os

professores encontram-se em situação de prontidão para a divulgação do seu conhecimento, prontidão esta que não se concretiza pelas inúmeras dificuldades e obstáculos que encontram no seu dia-a-dia.

Apontam como principais dificuldades a sobrecarga de atividades, a falta de recursos econômicos, materiais e humanos, o pequeno número de orientadores e a falta ou dificuldade de acesso aos veículos de divulgação. Esses empecilhos talvez possam ser minimizados por meio de modificações no planejamento das atividades dos docentes e nas exigências de produção das escolas, ou por meio da formação de setores, nas instituições, que estimulem essa atividade.

Outra sugestão é a união de várias escolas de uma mesma região para a formação de centros ou núcleos que concentrem os recursos e que se disponham a auxiliar e orientar os enfermeiros interessados, bem como a facilitar e intermediar os contatos entre os autores e os veículos de divulgação. Dessa forma, é urgente que as instituições de ensino e assistência comprometam-se com o desenvolvimento da literatura profissional.

A falta de tempo indicada como obstáculo à produção do conhecimento também está relacionada ao sistema de contratação de professores por hora/aula, dos quais só se espera que ministrem aulas, bem como à existência de professores em tempo parcial. A esse tipo de corpo docente não se oferecem condições e, portanto, não se exige um compromisso com a divulgação do conhecimento. Como pedem essas instituições garantir o nível da qualidade, o preparo e a atualização do seu corpo docente? (61,5% de escolas ou cursos contam com professores em tempo parcial e 35,9% com docentes contratados por tarefa).

Outro fator que pode explicar o desestímulo à produção de literatura profissional é o fato de um docente dedicar-se a uma disciplina muito ampla ou a várias disciplinas. Os professores informaram que 24,5% deles lecionam duas ou mais disciplinas; mesmo no caso dos que lecionam apenas uma, esta, com freqüência, é de carga horária alta ou de abrangência que não permite o conhecimento aprofundado em uma área do saber. Assim o docente é pressionado a interessar-se por um conhecimento superficial sobre muitos assuntos, em prejuízo da profundidade que seria possível se fosse menor a quantidade de assuntos.

Não há dúvida que cabe às escolas e cursos de enfermagem uma parcela da responsabilidade em contribuir para que se altere esta situação.

Parece ter ficado mais claro, nesta investigação, que os docentes das escolas de enfermagem preferem as revistas, como fonte de atualização do seu conhecimento; mas, quando se trata de material para estudo dos alunos, dão preferência aos livros-texto. Os tratados parecem ser quase exclusivamente escolhidos para o preparo das aulas dos docentes.

Da mesma forma, os docentes respondentes registraram as vantagens e desvantagens de cada uma das cinco formas de apresentação da literatura profissional indicadas: o livro-texto, o tratado, a revista, o manual e o manual de procedimentos. Ressaltam a alienação dos trata-

dos, dos livros-texto e dos manuais em relação à realidade brasileira uma vez que a maioria é tradução de obras estrangeiras.

Cabe lembrar, contudo, que enquanto os profissionais brasileiros não se comprometerem com a divulgação do conhecimento adquirido, só poderão contar com obras traduzidas que, nem sempre, se adaptam à realidade do país.

FRIEDLANDER, M. R.; PIMENTA, C. A. de M.; ALEXANDRE, N. M. C. Nursing publication — a survey of priorities. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 22(1): 41-64, Apr. 1988.

The Special Commission on Text-Book of the Nursing Brazilian Association (ABEn) developed a survey to establish priorities for nursing publication in Brazil. A questionnaire was sent to three teachers of every Brazilian school of nursing and the following subjects were emphasized: areas that needed coverage; difficulties encountered by professors in the edition of nursing texts; and their preference for available vehicles. 47,6% of the schools returned the questionnaires, but only 39,5% of the professors answered. A general lack of pertinent literature was recognized, but Psychiatric Nursing and Public Health were areas most frequently indicated. Professors expressed a general lack of both, the available time and financial resources, that were recognized as major difficulties for an effective dissemination of professional information.

UNITERMS: *Nursing scientific production. Nursing textbooks.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMI, N.P. et alii. A produção científica dos enfermeiros nas reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 18(1):77-84, abr. 1984.
- ALMEIDA, M.C.P. de et alii. A produção do conhecimento na pós-graduação em enfermagem no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 33, Manaus, 1981. *Anais. Brasília, Associação Brasileira de Enfermagem, s.d.* p. 119-28.
- ANGERAMI, E.L.S. & ALMEIDA, M.C.P. de Divulgação do conhecimento científico na enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 16(2):211-23, ago. 1982.
- . Prioridades e investigação em enfermagem. *Rev. Paul. Enf.*, São Paulo, 5(2): 47-53, abr./jun. 1985.
- TSUNECHIRO, M.A. et alii. Instrumento para análise de periódico de enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 17(2):107-117, ago. 1983.
- VIEIRA, T.T. Produção científica em enfermagem no Brasil: 1960-1979. Salvador, 1980. 200p. (Tese de Professor titular — Universidade Federal da Bahia).

ANEXO 1

A Diretora ou Coordenadora do Curso de Enfermagem

Prezada Colega,

Estamos realizando uma pesquisa que deverá subsidiar os trabalhos da Comissão Especial do Livro-Texto da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e que visa, como objetivo geral, levantar as prioridades para publicação no Brasil.

A falta de publicações brasileiras tem sido um obstáculo significativo ao desenvolvimento dos profissionais, da profissão e do ensino de enfermagem. Diante desta situação a ABEn, como associação cultural, propõe-se a tomar iniciativas no sentido de minimizar este problema.

Assim sendo, vimos solicitar sua compreensão e auxílio para que os questionários em anexo sejam preenchidos por 3 professores, um de cada uma das seguintes disciplinas:

.....
.....
.....

Pedimos também que os questionários respondidos nos sejam devolvidos até/...../..... Para tanto estamos remetendo envelope endereçado e selado.

Agradecendo desde já sua atenção e colaboração, despedimo-nos.

Cordialmente,

Dra. Maria Romana Friedlander
Membro da Comissão Especial
do Livro-Texto da ABEn

QUESTIONARIO Nº

IDENTIFICAÇÃO

- 1 — Nome da Escola:
- 2 — Entidade Mantenedora:
 - . particular
 - . estadual
 - . outra Qual?
 - . municipal
 - . federal
- 3 — Número de vagas anuais:
- 4 — Número de docentes-enfermeiros da Escola:
 - . em meio período
 - . contratados por tarefa
 - . outros Especificar
 - . em período integral
- 5 — A Escola conta com biblioteca? Sim Não
- 6 — Caso a resposta seja Sim, a biblioteca é:
 - . exclusiva para os cursos de enfermagem
 - . comum a outros cursos

7 — Constituição da biblioteca:

- . número de títulos de livros de enfermagem
- . número de títulos de periódicos de enfermagem
- . outros. Especificar:
-
-

8 — Disciplina(s) a que se dedica o docente respondente deste questionário:

.....

QUESTOES

9 — Na sua disciplina quais seriam as três prioridades de assuntos para publicação no Brasil?

- a)
- b)
- c)

10 — Na sua opinião quais os três temas de enfermagem mais carentes de bibliografia em língua portuguesa?

- a)
- b)
- c)

11 — Os professores de sua Escola possuem algum material que poderia vir a ser publicado, aulas que poderiam tornar-se artigos de revista, apostilas que poderiam vir a ser livros, etc.)?

Não Sim Quais?

12 — Que dificuldades os professores têm sentido para elaborar trabalhos e publicá-los?

- a) Quanto à redação e forma
- b) Quanto aos veículos de divulgação
- c) Quanto à orientação geral
- d) Quanto às condições de trabalho

- e) Quanto aos recursos financeiros
- f) Outras
- 13 — Quais as formas de apresentação (ver Anexo) que lhe parecem mais adequadas para você e os professores de sua disciplina:
- a) Preparar aulas
- b) Atualizar seus conhecimentos
- c) Oferecer como material de estudo para os alunos
- 14 — Cite as vantagens e desvantagens de cada uma destas formas de publicação:
- a) Livro-Texto:
- b) Manual:
- c) Manual de Procedimentos:
- d) Revista:
- e) Tratado:
- 15 — Das diversas formas de apresentação de literatura citadas no Anexo, indique três que sejam prioritários para publicação:
- a)
- b)
- c)

ANEXO: DEFINIÇÃO DE TERMOS

Fonte de referência:

BUONOCORE, D. Dicionário de Bibliotecologia: termos relativos a bibliologia, bibliografia, bibliofilia, biblioteconomia, arquivologia, documentologia, tipografia e matérias afins. 2.ed. Buenos Aires, Marymar, 1976.

- 1 — **Livro-Texto** — é um livro didático para iniciar o escolar, o estudante secundário e o universitário no conhecimento elementar das diferentes disciplinas de que se compõe o curso.

- 2 — **Manual** — é um livro no qual se insere o mais substancial de uma matéria. O manual, como o tratado, tende a dar uma visão íntegra da matéria que aborda mas diferencia-se deste último porque persegue uma finalidade eminentemente didática. Algumas vezes o manual é uma obra coletiva de especialistas, cada um dos quais tem a seu cargo um tema da matéria a ser desenvolvida.
- 3 — **Manual de procedimentos** — é um conjunto de guias de instruções para o pessoal. Contém regras de procedimentos para orientar o trabalho de rotina, assim como oferecer modelos de formulários, impressos, listas úteis, etc.
- 4 — **Revista** — é uma publicação periódica por cadernos, versando sobre várias matérias ou sobre uma só especificamente. A revista é, ao mesmo tempo, um instrumento de informação e de cultura. Caracteriza-se por seu conteúdo ágil e atual que expressa o pensamento de forma incipiente e rudimentar.
- 5 — **Tratado** — é uma obra que resume e condensa, de forma clara e concisa, os conhecimentos mais precisos sobre uma ciência qualquer. O tratado reproduz as opiniões dominantes sobre a disciplina que estuda mas é, ao mesmo tempo, uma obra de análise construtiva, de exame e crítica. Atualmente é uma obra elaborada com a participação de vários autores.

ANEXO 2

TEMAS CONSIDERADOS PRIORITARIOS PARA PUBLICAÇÃO PELOS DOCENTES DAS ESCOLAS E CURSOS DE ENFERMAGEM DO PAÍS

A) Relativos à profissão e ao profissional.

— Legislação em enfermagem: retrospectiva das conquistas legais, textos comentados das leis, implicações práticas e atribuições legais dos enfermeiros.

— Ética profissional: aspectos ligados à Obstetrícia, às emergências, ao aborto, à eutanásia, ao planejamento familiar e outros.

— O enfermeiro e seu papel: reflexões gerais, em Saúde Pública, em trabalhos comunitários, nos programas de saúde a níveis nacional, regional e local, na equipe multiprofissional em Psiquiatria, como agente de mudança social e agente terapêutico.

— Reflexões sobre as tendências da enfermagem, a prática profissional, como profissional liberal e os serviços autônomos, as influências do desenvolvimento sócio-econômico na enfermagem.

— Aspectos da história de enfermagem: mundial, brasileira, moderna, origem da enfermagem, no período anterior a Florence Nightingale, influências da própria Florence, dentro de uma abordagem estrutural, e sua integração à legislação profissional.

— Conceituação de enfermagem.

— Conceituação de Enfermagem de Saúde Pública versus Enfermagem Comunitária.

— Trabalhos de incentivo nas Associações de classe.

— Realidade hospitalar brasileira.

— Moral do enfermeiro brasileiro.

— Emancipação feminina e sua influência na enfermagem.

— Exercício da enfermagem em Centro Cirúrgico.

— Aspectos políticos e sociais da enfermagem.

B) Relativos à pesquisa e ao ensino.

— Pesquisas atuais.

— Educação para a saúde.

— Questões cotidianas do ensino e do trabalho em enfermagem.

— Formação dos profissionais de enfermagem.

— Educação em serviço.

— Metodologia de pesquisa em enfermagem.

C) Relativos à administração.

— Pessoal: cálculo, avaliação, escalas de férias e métodos de distribuição de serviço.

— Avaliação da Assistência e auditoria em enfermagem hospitalar e em Saúde Pública.

— Organização dos serviços de enfermagem: teorias de administração, planejamento, regimento, comunicação.

- Sistemas e técnicas de supervisão, direção e controle.
- Unidade de internação e unidade do paciente: estrutura física e funcional de pediatrias, berçários, em psiquiatria e outros.
- Material hospitalar: planejamento, organização e controle.
- Hospitalização conjunta em pediatria e alojamento conjunto.
- Grupos informais na organização assistencial.
- Instituições psiquiátricas.

D) Relativos às teorias e à metodologia de assistência de enfermagem.

- Sistematização da assistência de enfermagem segundo as várias teorias.
- Teorias de enfermagem.
- Semiologia aplicada à enfermagem.
- Metodologia da assistência de enfermagem em Saúde Pública, Médico-Cirúrgica e outras.
- Consulta de enfermagem incluído no Pré-natal e a criança.
- Assistência de enfermagem centrada em problemas do paciente.
- Prescrição de enfermagem em pediatria.
- Retorno de enfermagem.
- Modalidade da assistência de enfermagem.
- Teoria de sistemas aplicada à enfermagem.

E) Relativos à assistência de enfermagem.

- Fundamentação e atualização das técnicas de enfermagem em adulto e criança inclusive as de Centro Cirúrgico e de Isolamento.
- Relacionamento interpessoal e terapêutico em enfermagem, incluindo o enfermeiro-paciente, enfermagem-equipe e enfermagem-família.
- Necessidades Humanas Básicas, destacadas as de ordem psico-social, espiritual e de sexualidade.
- Tratamentos ministrados pela enfermagem: oxigenoterapia, aplicações de calor e frio, ataduras, soroterapia, cálculo de drogas e soluções, enteroclitismo, tratamento de feridas, sondagens nasogástrica e vesical e injeções parenterais.
- Assistência de enfermagem ao Recém-nascido: higiene, relacionada às patologias, no pré e pós maturidade, e em cirurgias.
- Conforto, posições no leito, prevenção de deformidades, restrição de movimentos, transporte e postura corporal.
- Infecção hospitalar inclusive seu controle e a desinfecção da unidade do paciente.
- Utilização de recursos da comunidade.
- Assistência de enfermagem à mulher: obstétrica, no puerpério, no pré-natal, nos distúrbios menstruais, em oncologia, na esterilidade e infertilidade, no planejamento familiar, aspectos emocionais na gravidez e puerpério, assistência no ciclo evolutivo, bem como programas de saúde da mulher.

- Influências regionais na prevenção de moléstias.
- **Enfermagem em Doenças Transmissíveis:** aspectos preventivos, curativos e de reabilitação.
 - Assistência de enfermagem na adolescência e nas delinquências infanto-juvenis.
 - Aspectos de enfermagem à criança: alimentação e hidratação oral, crescimento e desenvolvimento, imunizações, manutenção da saúde da criança, recreação da criança hospitalizada, necessidades psico-sociais da criança sadia, administração de medicamentos, necessidades básicas, maus tratos, bem como programas de saúde da criança.
 - Assistência de enfermagem pediátrica: traumatologia, ortopedia, desidratação e desnutrição, crianças institucionalizadas, nas emergências, nas anomalias congênitas, nas afecções cardio-respiratórias, neurológicas, protológicas, nas cirurgias, com afecções mais comuns no Brasil.
 - Pediatria social e preventiva.
 - Assistência de enfermagem em Saúde Pública: escolar, familiar e hospitalar incluindo visita domiciliar para a criança e o adulto.
 - Exames de diagnóstico incluindo Rx.
 - Assistência de enfermagem no adulto relacionada a transplantes, oncologia, neurologia, neurocirurgia, urologia, ortopedia, traumatologia, emergências, hipertensão, cirurgia plástica e reparadora, dermatologia, coaguloterapias, quimioterapia, geriatria, suporte nutricional, antibioticoterapia, bem como nas patologias mais comuns no Brasil.
 - Imunologia.
 - Assistência de enfermagem nos distúrbios de comportamento da criança e do doente mental, em psiquiatria das famílias e de comunidades e nos distúrbios afetivos psicóticos.
 - Grupos de apoio e psicoterapia de grupo, psicoterapia em geral, terapia ambiental, terapia com atividades (ocupacional, recreacional, educacional) e comunidades terapêuticas.
 - A doença mental e a sociedade: tabus e preconceitos.
 - Saúde mental: prevenção e toxicomanias.
 - Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.
 - Recuperação pós-anestésica.
 - Componentes do processo saúde doença.
 - Enfermagem do trabalho.
 - Investigação e vigilância epidemiológica.
 - A família na sociedade moderna.
 - O paciente crônico.
 - Enfermagem ambulatorial (de Saúde mental e outros).
 - Intervenção em crises.
 - Instrumentos básicos de enfermagem.
 - Medicina legal.
 - Enfermagem em U.T.I.
 - Enfermagem em reabilitação.
 - Saneamento.

ANEXO 3

LISTA DE TRABALHOS DOS PROFESSORES QUE PODERÃO SER PUBLICADOS

A) Relativos à profissão e ao profissional.

- Filosofia de Enfermagem.
- A prática de enfermagem.
- A prática de enfermagem nas regiões norte e nordeste.
- Ética profissional.
- Artigos sobre «ethos» da enfermagem.
- Enfermagem como profissão liberal.
- Implicações legais na prática da enfermagem.
- Experiência na montagem de um livro.

B) Relativos ao Ensino.

- A metodologia de autonomia para o aluno de enfermagem.
- Banho no leito e sua repercussão no ensino da enfermagem.
- Sistema de avaliação de estudantes em U.T.I.
- Relatos de experiências de ensino e atuação junto ao paciente.
- Programa de integração docente-assistencial.
- Implantação de um tipo de metodologia de ensino.
- Estudo da ansiedade desencadeada nas situações ensino-aprendizado.

C) Relativos às teorias e à metodologia de assistência de enfermagem

- Necessidades básicas.
- Novos enfoques no exame físico.
- Manual de semiologia pediátrica.
- Exame físico e neurológico.
- Teorias de enfermagem.

D) Relativos à assistência de enfermagem.

- Artigos e apostilas de Saúde Pública.
- Artigos sobre Enfermagem Médico-Cirúrgica.
- Procedimentos de enfermagem.
- Tratamento de feridas.
- Assistência ao paciente ortopédico.
- Roteiro para anotações de enfermagem.
- Admissão em Psiquiatria.
- Artigos e apostilas de Enfermagem Materno-Infantil.
- Relacionamento interpessoal em enfermagem.
- Liderança em enfermagem.

- Saúde da Comunidade.
- Necessidade dos familiares de pacientes esquistossomóticos.
- Sarampo e vacinação.
- Artigos sobre Doenças Transmissíveis.
- Artigos e apostilas sobre Fundamentos de Enfermagem
- Acidente e maus tratos na infância.
- Termorregulação do RN — assistência de enfermagem.
- Planejamento familiar.
- Percepção sobre alcoolismo em hospital psiquiátrico.
- Colostomizados.
- Técnicas básicas em Centro Cirúrgico.
- Plantas medicinais.
- Grupo operativo com pacientes ambulatoriais de instituição psiquiátrica.
- Pós-operatório de cirurgia cardíaca: necessidades e expectativas.
- O paciente em fase terminal.
- Aleitamento materno.
- Enfermagem Psiquiátrica.
- Contribuição do idoso à saúde mental da criança.
- Paciente epilético e seus familiares.